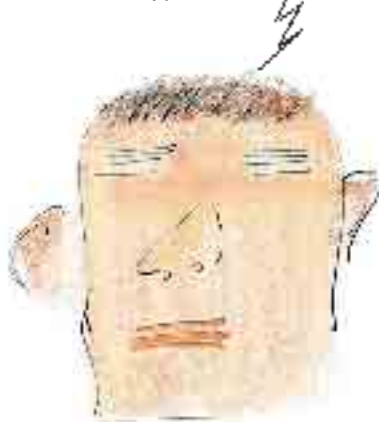




A IDÉIA DE PLANEJAMENTO FOI INAUGURADA, NA VIDA PÚBLICA NACIONAL, COM JUSCELINO KUBITSCHKEK.



AS METAS DEVERIAM SER DEFINIDAS E IMPLEMENTADAS EM ESTREITA HARMONIA ENTRE SI.



POLÍTICOS COM UMA CLARA VISÃO DO SEU PAPEL NA HISTÓRIA FORTALECEM A VIDA CULTURAL E ARTÍSTICA DA NAÇÃO.



**PLANEJAMENTO** Por dever de ofício, garimpei, por alguns dias, os planos de governo dos mais expressivos presidentes do Brasil. Descobri que a idéia de planejamento foi inaugurada, na vida pública nacional, com Juscelino Kubitschek. Ele foi o primeiro político a formular estratégias de desenvolvimento para o país, antes de ser eleito. Alguns analistas dizem que o Brasil, desde a década de 30, vinha passando por um processo de substituição de importações não-planejado e a ausência de planejamento seria a causa dos constantes desequilíbrios na balança de pagamentos.

**HARMONIA ENTRE PROJETOS** O Plano de Metas de JK pretendia suprir essa falta, é o que informa o CPDOC da Fundação Getúlio Vargas: "(...) A premissa do Plano de Metas era a superação dos pontos de estrangulamento da economia brasileira. As metas deveriam ser definidas e implementadas em estreita harmonia entre si. (...) A introdução de uma meta de consolidação da indústria automobilística no país tinha como objetivo, entre outras coisas, a redução planejada e gradativa da importação de veículos".

**PLANO DE METAS** Segundo o economista Carlos Lessa, "o Plano de Metas pode ser visto como a mais consistente decisão rumo à industrialização na história do país". De fato, nos quatro anos do mandato de Juscelino, criou-se a indústria automobilística e naval no Brasil. Construíram-se hidrelétricas e abriram-se estradas. Aumentou-se a produção de aço, petróleo, cimento e papel. Nos quatro anos em que JK esteve à frente do Brasil, a taxa média de crescimento do PIB foi de 7% ao ano e o crescimento real per capita foi de 3,9%. Nesse mesmo período, a presença do Estado na taxa de investimento fixo saltou de 27% do PIB para 37%. Mais de 400 multinacionais se instalaram no país.

**IDADE DE OURO** Entre tantas realizações, o governo de Juscelino Kubitschek promoveu também uma política de desenvolvimento para o Nordeste com a criação da Sudene e conquistou o Oeste nacional com a construção de Brasília, permitindo que a modernização se deslocasse do Centro-Sul para o Centro-Oeste. Não é por acaso que os Anos JK representam no imaginário político nacional uma "Idade de Ouro". É um momento de grande avanço desenvolvimentista, consolidado através de políticas que estimularam a industrialização e resultaram em altas taxas de crescimento.

**ÂNGULOS DO DESENVOLVIMENTO** Em entrevista concedida à FGV, John Reginald Cotrin, ex-presidente de Furnas no período JK, afirma que: "(...) Juscelino tem um lugar marcado na história do Brasil porque foi ele quem iniciou a mística do desenvolvimento no país. Os governos anteriores eram voltados para uma série de problemas de natureza política, jurídica e, alguns, sociais, como foi Getúlio. (...) Em seu primeiro governo, Vargas implantou as leis trabalhistas no Brasil, criou o salário mínimo. O segundo governo Vargas foi voltado para o desenvolvimento das coisas básicas, o petróleo e a siderurgia, mas o cunho era marcadamente nacionalista".

**FORMAS DE GOVERNO** Reginald Cotrin ilustra essa diferença na forma de governar da seguinte forma: "(...) sob a ótica de Vargas, a indústria automobilística jamais teria nascido nas mãos privadas, ele teria feito uma "Autobrás" e estaríamos andando até hoje, de carro da década de 30". Assim, se Getúlio pensava o desenvolvimento sob o domínio e o controle do Estado, JK planejou o desenvolvimento em geral, pela mão nacional e pela estrangeira. Contudo, ambos têm um grande papel na história do país. Ambos realizaram. Ambos conquistaram multidões.

**COMPREENDER O MOMENTO** Olhando os planos e as realizações dos mais importantes presidentes do Brasil, podemos afirmar que, aqueles que souberam compreender o momento histórico e econômico do país deixaram sua marca. Getúlio Vargas, com as leis trabalhistas, abriu o caminho para a cidadania de milhões de brasileiros. Juscelino Kubitschek, com seu Plano de Metas, proporcionou um salto desenvolvimentista e modernizou o Brasil. Fernando Henrique Cardoso, com o Plano Real, implantou a estabilidade econômica e proporcionou aos brasileiros maior poder de compra.

**ESTIMULAR O IMAGINÁRIO SOCIAL** Esses exemplos mostram que, políticos com uma clara visão do seu papel na história e no tempo promovem não apenas o crescimento econômico e estruturante do país, conquistam também a possibilidade de comungar com a sociedade e estabelecer elos que estimulam o imaginário social, contribuindo para o florescimento de ideais, sonhos e realizações que fortalecem a vida cultural e artística da nação.